



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

Licenciatura

Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

Coordenador/a: Helder Miguel Cardoso Dias

Índice

1. Publicação de Plano de Estudos	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos	4
3. Recursos Materiais e Parcerias	5
4. Pessoal Docente e Não Docente	9
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	12
6. Processos (Formação)	16
7. Resultados	18
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	30
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores	33
10. Ações de melhoria para o CE	38
11. Conclusão	41
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC	42

1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Despacho n.º 5911/2016 - 2ª série N.º 85 de 3 de maio de 2016	

-Área científica predominante (Maior número de ECTS alocado): Artes Visuais

-Área fundamental (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 210 - Artes

-Área secundária (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 219 - Artes - Programas não classificados noutra área de formação

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 180

-Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006): 3 anos

-Condições de ingresso:

Não se verificaram alterações relativamente ao ano anterior.

Condições de acesso:

Acesso pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Acesso pelos Regimes Especiais; pelos Concursos Especiais (titulares de Cursos Superiores, Médios e de Especialização Tecnológica); Reingresso, Transferência e Mudança de Curso.

Condições de ingresso:

Conclusão do ensino secundário (12º ano) e realização de uma das seguintes provas nacionais: (03) Desenho; (10) Geometria Descritiva; (12) História da Cultura e das Artes.

Outras condições de ingresso previstas nos concursos especiais; para os maiores de 23 (provas de conhecimentos específicos e avaliação curricular por entrevista).

-Regime de funcionamento: (indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno)

Diurno

-Comissão de Curso:

-Coordenador/a: Helder Miguel Cardoso Dias

-Docentes: João Manuel Matos Gigante
Jorge Fernando Ferreira dos Santos
Maria Antonieta Lopes Vilão Vaz de Moraes
Raquel Azevedo Moreira

-Estudantes: Sara Loureiro - delegada do 3º ano de APTA

2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

A articulação entre a missão do IPVC, atendendo ao modelo organizacional vigente inter-escolas, revê-se na definição dos objetivos, proporcionando uma formação transversal, por recurso às potencialidades que os docentes, recrutados nas diferentes UOs, possuem. Assim, nos objetivos reflete-se a missão - nos seus pontos prioritários. Os objetivos direcionam-se para:

Possibilitar uma sólida formação no domínio das Artes Plásticas e das Tecnologias Artísticas;

Desenvolver o conhecimento artístico através da estimulação do pensamento e da reflexão crítica;

Dominar as áreas do fazer oficial e do projeto artístico (autoral) com recurso, tanto às técnicas tradicionais como às novas tecnologias;

Colaborar no espaço social através da investigação, criação e intervenção em estruturas de organização e decisão cultural;

Desenvolver o interesse por práticas artísticas aplicadas em produções relacionadas com a cultura mais tradicional e/ou mais contemporânea;

Promover junto de diversos contextos e sistemas de trabalho local, nacional ou internacional, projetos integrados e/ou de serviços que envolvam o artista plástico.

3. Recursos Materiais e Parcerias

3.1. Recursos Materiais

3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)

3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número
Equipamentos de serigrafia/gravura	1 - Estufa para a secagem de quadros 1 - Estendal Tintas e rolos Emulsão/removedor
Equipamentos de fotografia/cine-vídeo	Base tripé Manfrotto 200PL Base rápida 1/4 E 3/8 - 2 unid Cartão Extreme PRO SDXC 64 GB 170 MB/seg UHS-I - 1 unid Base tripé Manfrotto 501 PL base rápida (50x90mm) - 1 unid
Materiais e equipamentos para escultura	Gesso estuque rápido Vival 30 kg - 20 unid Fibra e sisal 1 kg - 5 unid Body-Cast-Silicona para el Cuerpo Humano - Capacidad: Kit de 900 gr Easyclear - silicona de estaño Translúcida capacidad: kit de 1 kg - Cantidad: 2 unidad Acrytal Prima + Basic Crystal - Opciones: Acrytal Kit 1.75 kg Feropur PR55 White - Resina Poliuretano Blanca Capacidad: kit de 2 kg Magic Powder - carga en polvo Efecto Metal - Magic Powder: bronze, Bote: pequeño Sprayon SP322 Silver spray-sellante -Cantidad: 1 unidad Espátula de madera pequeña (100ud) Depresor. - Cantidad: 1 caja Guantes de Nitrilo sin Polvo - Talla: M (Mediana)nJesmonite AC100-kit de inicio

Material e equipamentos para Laboratório de Tecnologias Artísticas - Vidro	Conj. 20 fresas Diamantadas p/ modelismo - 2 unid Ponta Diamante Dremel 2.4mm - 2 unid Mini-ferram 130w + Acess - 3 unid Cola e veda polymax crist tubo 115 gr - 3 unid
Equipamento de luz	Aquisição de kits de flash para fotografia, com diversos difusores. Projetores de luz continua para vídeo
Equipamento de vídeo	Aquisição de câmara de vídeo 4k e de tripé para a mesma

3.1.3. Recursos financeiros

A verba atribuída anualmente à licenciatura de APTA é de 1.500 euros (disponível no Centro de Custos). Foram nela inseridos os apoios à montagem de várias exposições de artes plásticas promovidas pelo CE, realização de visitas, aquisição de material e bibliografia.

3.2. Parcerias

3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Programa Erasmus Consórcios de Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu.	Patrícia Silva (ESE) + Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, International Office	- Charles University - Faculdade de Educação, Praga, Chéquia; - Montfort University - Faculty of Art Design and Humanities; - University of Hradec Králové, Anglo-American University in Prague; - National College of Art & Design - NCAD; - Universitat de València		
Projeto de investigação - Revitalising Craft	Coordenadora Portuguesa: Raquel Moreira (ESE/APTA); Coordenadora do Projeto: Professora Doutora Rachel Mason (Roheampton University, UK); Coordenador em Cabo Verde: Manuel Lima Fortes (FAED - Universidade de Cabo Verde)	- Roheampton University, UK + Universidade de Cabo Verde	2021-2023	Leverhulme Trust
Participação no projeto DOC NOMADS Erasmus Mundus Joint Master Degree	Raquel Moreira (ESE/APTA) e Victor Candeias (Universidade	Universidade Lusófona, (Lisboa), SZFE - University of Theatre and Film Arts	Outubro 2021	

(EMJMD) in Documentary Filmmaking	Lusófona)	(Budapeste, Hungria) e LUCA - School of Arts / College Sint Lukas (Bruxelas, Bélgica)		
-----------------------------------	-----------	---	--	--

3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Ação de formação, participação no programa de encerramento (performance audiovisual) de alunas de APTA.	Helena Mendes Pereira (Fundação Bienal de Cerveira) e Helder Dias (ESE/APTA)	Fundação Bienal de Cerveira		
Agridoce - Exposição de finalistas dos alunos de APTA que, entre outros espaços, decorreu nos Paços do Concelho.	Salomé Abreu (C. M. Viana do Castelo) e Helder Dias (ESE/APTA)	Câmara Municipal de Viana do Castelo e Museu de Artes Decorativas	Julho 2022	ESE/APTA e Câmara Municipal de Viana do Castelo
A importância de subir às árvores Exposição integrada na 24ª edição da Arte na Leira.	Mário Rocha (Arte na Leira)/Vitor Monteiro (Oficina Cultura) e Helder Dias (ESE/APTA)	Arte na Leira	Julho/Agosto2022	
Diversas colaborações que vão desde os Encontros de Cinema de Viana a colaborações pontuais.	Rui Ramos (AoNorte)João Gigante, Raquel Moreira e Helder Dias (ESE/APTA)	AoNorte	2021/2022	
Aula aberta sobre a atividade da Associação.	Manuel (AISCA) e Mafalda Santos (ESE/APTA)	Aisca		
Arte em trânsito - Residência artística + exposição Participação de alunos do curso de APTA da ESE e de alunos do curso de Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes de Pontevedra.	Ricardo Campos (C. M. Monção) e Helder Dias (ESE/APTA)	Câmara Municipal de Monção	Outubro 2021 / 2023	Câmara Municipal de Monção
Ler em VianaParticipação dos alunos de APTA em diversos workshops.	Tiago Manuel (Ler em Viana) e Helder Dias (ESE/APTA)	Câmara Municipal de Viana do Castelo		
Andaime de MaioParticipação em workshop, apresentação do projeto na ESE aos alunos de APTA (UC de Práticas de curadoria) e cedência do atelier de cerâmica a um dos artistas em residência.	Gil Monteverde e Rafaela Fernandes (Andaime de Maio) e Helder Dias (ESE/APTA)	Andaime de Maio	Abril/Julho 2022	Câmara Municipal de Viana do Castelo

Silvestre - no meio do Inverno - Screening e conversa com os autores Silvestre Pestana e André Sousa.	André Sousa (Uma certa falta de coerência)/ Mafalda Santos (ESE/APTA)	Uma certa falta de coerência/AoNorte	Junho 2022	ESE/APTA
Projeto no âmbito da UC Arte, Educação e Comunidade, 3º ano de APTA	Raquel Moreira (ESE/APTA)	Casulo Abrigo - Methamorphys	10.2021-01.2022	ESE/APTA
Projeto no âmbito da UC Arte, Educação e Comunidade, 3º ano de APTA	Raquel Moreira (ESE/APTA)	EB 2,3 Abelheira - Agrupamento de Escolas da Abelheira, Viana do Castelo	10.2021-01.2022	ESE/APTA
Projeto no âmbito da UC Arte, Educação e Comunidade, 3º ano de APTA	Raquel Moreira (ESE/APTA)	EB 2,3, Frei Bartolomeu dos Mártires - Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, Viana do Castelo	10.2021-01.2022	ESE/APTA
Projeto no âmbito da UC Arte, Educação e Comunidade, 3º ano de APTA	Raquel Moreira (ESE/APTA)	ACEP - Associação Cultural e de Educação Popular, Meadela, Viana do Castelo	10.2021-01.2022	ESE/APTA

3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

No que respeita à cooperação intrainstitucional o ciclo de estudos APTA mantém uma colaboração próxima com a Oficina Cultural do IPVC, com destaque para a exposição de finalistas e para a presença na Arte na Leira. Para além destes dois momentos importantes, a Oficina Cultural presta ainda apoio e ajuda na montagem de outras exposições organizadas pelo curso.

Na atividade interna da Escola Superior de Educação do IPVC, este ciclo de estudos tem colaborado em diversos projetos e iniciou uma colaboração mais aprofundada com a licenciatura em Educação Social Gerontológica. Esta partilha tem vindo a ser construída através de reuniões para a definição de ferramentas e de mecanismos pedagógicos que permitam a alunos das duas licenciaturas a colaboração em projetos específicos enquadrados em UCs específicas.

4. Pessoal Docente e Não Docente

4.1. Pessoal Docente

Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Ana Filomena Curralo Gonçalves	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Opção I - Arte e Comunicação Digital
Carlos Alberto dos Santos Almeida	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Equiparado Professor Adjunto	100	Projeto Artístico
Daniel dos Santos Tavares	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Estudos Interartes
Helder Miguel Cardoso Dias	Mestre	Sim	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto Convidado	100	Desenho I; Desenho III; Opção 5 - Arte Intermédia, Som e Instalação; Práticas de Curadoria ; Projeto Artístico
Hugo Luís Miranda Maciel	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	50	Ilustração
Inês Bessa Teixeira de Oliveira	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	50	Desenho III; Opção 6 - Serigrafia
João Manuel Matos Gigante	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	50	Cine -Vídeo I
Joaquim Álvares de Sousa	Licenciado	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	20	Atelier de Artes Plásticas I
Jorge Fernando Ferreira dos Santos	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Atelier de Artes Plásticas II; Opção II - Teoria e Prática da Performance; Opção IV - Metais, Plásticos e Madeiras; Projeto Artístico
Júlio Alves	Licenciado	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Laboratório de Tecnologias Artísticas I
Mafalda Nunes Teixeira dos Santos	Licenciado	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	40	Atelier de Artes Plásticas II; Projeto Artístico
Manuel António Mendes Alves	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	50	Desenho II; Estudos de Composição e Organização Plástica; Investigação e Documentação em Arte

Maria Antonieta Lopes Vilão Vaz de Moraes	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Arte, Cultura e Percepção Visual; História da Arte I; História da Arte II
Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Arte e Meios Digitais
Paulo Jorge de Sousa Barros	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	55	Atelier de Artes Plásticas I; Laboratório de Tecnologias Artísticas I
Raquel Azevedo Moreira	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	55	Arte, Educação e Comunidade; Opção III - Fotografia; Teorias da Arte
Rosa Maria Monteiro Venâncio	Mestre	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Adjunto	100	Laboratório de Tecnologias Artísticas II

Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
Docentes do CE	16	10.90	-	17	12.20	-	17	11.80	-
Docentes a tempo integral	7	7.00	64.22	9	9.00	73.77	7	7.00	59.32
Docentes em tempo integral com grau de doutor/a	5	5.00	45.87	6	6.00	49.18	5	5.00	42.37
Docentes com grau de doutor/a	9	6.90	63.30	6	6.00	49.18	6	5.50	46.61
Docentes não doutorados/as com grau de mestre	7	4.00	36.70	10	5.90	48.36	8	5.15	43.64
Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE	8			6			7	5,3	44.91
Docentes em tempo integral com o título de especialista	0			0			1	1	8,47
Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE	0			3			9	4,25	36,01
Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos	7			8			7	7	59,32
Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano	2			2			2	1,5	12,71

Analisando os dados apresentados, e comparando com o ano letivo anterior, 2020/2021, conclui-se que o número de docentes do CE se manteve (17). O número de docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE aumentou (de 6 para 7) . O número de docentes em tempo integral com grau de doutora/a diminuiu (de 6 para 5). Diminuiu também o número de docentes a tempo integral com ligação à instituição há mais de 3 anos (de 8 para 7). Aumentou consideravelmente o número de especialistas (não detentores do título de especialista conferido nos termos do disposto no Decreto-Lei 206/2009), não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE (de 3 para 9).

No carregamento da tabela de Distribuição de Serviço Docente falta a indicação do docente António Tomé Saldanha Quadros Dias Ferreira por não ter um contrato de trabalho em funções públicas e estar ao abrigo de um Protocolo Interinstitucional. Este docente possui Doutoramento e lecionou as UCs de Cine Vídeo II e Projeto Artístico no regime de tempo parcial. Na mesma tabela os docentes Joaquim Álvares de Sousa e Júlio Alves são considerados especialistas nas áreas fundamentais do CE, mas não apresentaram provas públicas; Inês Bessa Teixeira de Oliveira e Helder Dias estão inscritos no doutoramento há mais de 1 ano mas ainda não concluíram.

O rácio de docentes a tempo integral não é cumprido de forma tangencial (59.32% quando o requerido é 60%). Verifica-se o cumprimento dos restantes rácios ao abrigo do DL 63/2016, e pode concluir-se que o CE é lecionado por um corpo docente qualificado e especializado nas áreas fundamentais, ainda que mais reduzido comparativamente ao ano letivo anterior. O parâmetro referente aos docentes do CE em tempo integral será alvo de uma particular atenção dada a necessidade de abertura de concursos que permitam repor a situação que se verificava aquando da distribuição de serviço docente de 2021/22 e já tendo em conta a entrada em vigor do decreto que passa a regulamentar esta questão.

4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

O CE não dispõe de qualquer pessoal não docente qualificado/especializado ao nível das necessidades técnicas das Oficinas (Ateliers de Artes Plásticas; Laboratórios de Tecnologias Artísticas; Fotografia e Cine Vídeo). Esta deve ser uma prioridade e já foi reportada pela Comissão de Curso como uma medida essencial para dar resposta ao aumento do número de alunos, garantir a gestão/manutenção do equipamento e prestar apoio à utilização dos espaços fora do período de aulas.

No entanto, é de referir que há apoio fundamental dos funcionários existentes na UO.

Composição do PND no contexto global da UO e que apoiam o CE (de acordo com os dados apresentados no último relatório realizado para a A3ES): 3 Técnicos Superiores (TS), 2 Assistentes Técnicos (AT), 1 Técnico de Informática (TI), 1 especialista de informática (EI), 1 coordenador técnico (CT) e 5 Assistentes Operacionais (AO). A sua distribuição é a seguinte: Biblioteca: 1 TS, 1 AT e 1 AO; Balcão Único: 1 TS, 1 AO; Serviço de Apoio a Cursos: 1 CT; Serviços Académicos: 1 AT e 1 AO; Serviços de Informática: 1 EI e 1 TI; Secretariado: 1 TS; Serviços de Apoio: 2 AO.

Existe ainda uma organização transversal de outros serviços do IPVC cujo pessoal tem intervenção menos direta no apoio ao curso: Serviços Administrativos Financeiros; S. informáticos; S. Técnicos; S. Académicos; Recursos Humanos; Gab. Comunicação e Imagem; Gab. Internacional; Gab. de Avaliação e Qualidade; Unidade de Gestão de Projetos (UGP); Serviços de Ação Social (Bolsas, Alojamento e Alimentação); Gabinete de Saúde; Centro Desportivo; Oficina Cultural e Bus Académico.

5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

5.1. Caracterização de estudantes

5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	%	%	%	%
Feminino	64.71	68.66	73.75	68.82
Masculino	35.29	31.34	26.25	31.18
Idade	%	%	%	%
<20 anos	47.06	49.25	42.5	45.16
20-23 anos	35.29	35.82	41.25	41.94
24-27 anos	4.41	4.48	1.25	2.15
>27 anos	13.24	10.45	15	10.75
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	5.88	5.97	2.5	6.45
Braga	42.65	40.3	38.75	37.63
Coimbra	0	0	1.25	1.08
Ilha da Madeira	1.47	1.49	1.25	0
Lisboa	0	0	1.25	3.23
Porto	16.18	16.42	23.75	18.28
Santarem	1.47	0	0	0
Setubal	0	0	0	1.08
Viana do Castelo	27.94	31.34	27.5	29.03
Vila Real	1.47	1.49	2.5	2.15
Viseu	1.47	1.49	1.25	0

Verifica-se que continuam a predominar discentes do género feminino, embora no ano letivo 2021/22 tenha havido um acréscimo de elementos masculinos em relação ao ano transato. No que respeita à idade dos discentes, continua a destacar-se o grupo etário de menores de 20 anos (45.16%); entre 21 e 22 anos (41.94%); entre 24 e 27 anos (2,15 %); e maiores de 27 anos (10,75 %). Os valores oscilaram pouco em relação aos anos transatos, no entanto, o grupo etário cujo valor sofreu uma maior diminuição foi o de maiores de 27 anos.

Em relação à região de proveniência dos alunos, continuam a predominar as regiões de Braga, Viana do Castelo e Porto. Ressalva-se que a região de Braga continua a prevalecer, mesmo com a abertura da Licenciatura em Artes Visuais na Universidade do Minho em 2018/19, o que revela a visibilidade e atratividade deste CE. Os valores que sofreram uma maior oscilação foram os relativos à região do Porto, que diminuiu cerca de 5% em relação ao ano transato, o que pode ser justificado por uma crescente diversidade de ofertas educativas na área das Artes na região. No entanto, há que destacar que o CE continua a ser atrativo junto da comunidade estudantil de diferentes zonas do país, tais como Coimbra, Lisboa, Setúbal ou Vila Real.

5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	29	26	32	47
2º	23	23	25	25
3º	16	18	23	21
TOTAL	68	67	80	93

O universo estudantil tem vindo aumentar significativamente em relação aos 4 anos transatos, sobretudo no número de alunos no 1º ano, o que é demonstrativo da atratividade e visibilidade do CE. Este aumento reforça o entendimento da instituição e do próprio curso como espaço de diversidade, sociabilidade e construção de relações entre aquelas/es que ali vivenciam experiências diversas. Um maior número de alunos vem contribuir para uma maior participação e envolvimento dos discentes nas diversas atividades do CE e na consolidação de uma base identitária coerente, inovadora e credível para o próprio curso.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS CNA	30.00	30.00	36.00	35.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	4.00	8.00	8.00	14.00
N.º vagas TOTAIS	34.00	38.00	44.00	49.00
N.º CANDIDATOS/AS 1ªfase 1ªopção (CNA)	9.00	14.00	10.00	12.00
N.º Candidatos/as 1ªfase (CNA)	48.00	54.00	57.00	76.00
N.º Candidatos/as (Total CNA)	71.00	70.00	89.00	112.00
N.º de Colocados/as 1ªfase 1.ª opção	9.00	14.00	10.00	12.00
N.º COLOCADOS/AS 1ªfase (CNA)	14.00	24.00	17.00	32.00
N.º de Colocados/as (Total CNA)	30.00	28.00	31.00	47.00
N.º MATRICULADOS/AS CNA	27.00	24.00	26.00	36.00
N.º Matriculados/as Concursos e Regimes Especiais	2.00	1.00	6.00	11.00
N.º Matriculados/as CNA + Concursos e Regimes Especiais	29.00	25.00	32.00	47.00
N. Matriculados/as Internacionais	2.00	2.00	0.00	1.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS/AS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	30.00	46.67	27.78	34.29
CANDIDATOS/AS 1ª fase/vagas CNA	160.00	180.00	158.33	217.14
COLOCADOS/AS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	30.00	46.67	27.78	34.29
COLOCADOS/AS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	46.67	80.00	47.22	91.43
MATRICULADOS/AS CNA/vagas CNA	90.00	80.00	72.22	102.86
MATRICULADOS/AS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	50.00	12.50	75.00	78.57
MATRICULADOS/AS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	85.29	65.79	72.73	95.92
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	117.10	118.00	104.50	117.20
Nota Média entrada 1ªfase CNA	135.34	142.98	143.74	142.35
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	159.10	172.90	188.30	172.00

O n.º de vagas totais por CNA e outros Concursos e Regimes Especiais aumentou em relação ao ano transato, dando resposta a uma maior procura. É importante salientar que este CE tem vindo a atrair um número cada vez maior de candidatos, logo na 1ª fase do CNA, nos últimos anos letivos. Destaca-se a percentagem de 217,14 %, do atual ano, reveladora da elevada procura do curso. Têm vindo a aumentar o n.º de candidatos que escolhem este CE como 1.º opção. O n.º de colocados/as na 1.ª Fase do CNA quase duplicou em relação ao ano letivo transato e aumentou também o número de colocados/as na 1.ª Fase, 1.ª Opção.

No que diz respeito às matrículas, o número total de Matriculados/as (CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez) aumentou consideravelmente (23,19 %), o que poderá dever-se ao grande impacto que no ano transato a pandemia Covid teve na comunidade estudantil e respetivas famílias. Também os índices de matriculados/as pelo regime CNA teve um aumento de cerca de 30%, bem como os estudantes que obtiveram acesso por Conc. e regimes especiais. O n.º de estudantes internacionais matriculados/as manteve-se constante em 2018/19 (2) e 2019/20 (2) e, em 2020/21 não teve qualquer matriculado, devido ao estado pandémico, recuperando no ano de 2021/22, com um aluno matriculado. Tal facto poderá revelar a procura internacional desta oferta formativa. No entanto, o CE tem que apostar mais na mobilidade Incoming. Em relação às notas máximas de entrada na 1.ª fase pelo CNA, estas sofreram pequenas oscilações, no entanto com valores

bastante elevados, (2019/20-17,29 v; 2020/21-18.83 v: 2021/22-17.20 v). A nota mínima tem apresentado uma ligeira subida, revelando que o CE continua a ter visibilidade e atratividade junto da comunidade estudantil que pretende frequentar um curso do ensino superior artístico. Todos estes índices são muito positivos, demonstrando que o CE faz parte do universo das opções de escolha de candidatos ao Ensino Superior na área das Artes

5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa "Vale a Pena Estudar" com intervenções nas escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os/as estudantes a refletirem sobre o seu futuro e esclarecer sobre os apoios sociais existentes. Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos/as docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os/as estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. Também existe um Provedor do Estudante. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento a estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego.

5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC disponibiliza um Guia de Acolhimento a estudantes, dispõe de uma Oficina Cultural, um Gabinete de Saúde e um Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração de estudantes na comunidade académica. São promovidas regularmente atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses de estudantes e a propõe melhorias no ambiente de ensino e estímulo à participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos promovidos com essa mesma finalidade. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono e procuram reduzir a sua ocorrência. Está em curso, desde 2018, um programa de mentorias inter pares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem estar dos estudantes do IPVC.

De salientar que o IPVC, desde no ano letivo 2020/2021 tem apostado na implementação do projeto INPEC+ no âmbito do desenvolvimento sustentável, da promoção de bem-estar e de qualidade de vida de estudantes, docentes, funcionários, bem como, da comunidade envolvente, suscetível de ser maximizado por políticas e práticas educativas e sociais deste projeto no âmbito do desenvolvimento e apoio à comunidade académica. Em 2020, o IPVC decidiu integrar o INPEC+ no processo "Escola Inclusiva IPVC" do SGGQ.

5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC gere as ofertas de estágios/empregos apresentadas pelas empresas inscritas no Portal de Emprego Em articulação com a UGP, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio MaiorEmpregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa a estudantes. Através dos SAS, os/as estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Apoio Social, iniciativa que visa proporcionar a estudantes a colaboração nos serviços do IPVC, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica, recebendo um apoio financeiro em compensação pelos serviços prestados.

5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	26.87	18.46	15.58	16.67
	S2	7.94	22.73	37.33	26.97

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		93.33	87.50	91.67
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	90.00	99.31	93.97
	S2	90.37	91.93	90.66
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	86.22	99.58	90.03
	S2	94.21	90.32	91.57

Os índices de participação dos alunos no IASQUE continuam a ser baixos, o que dificulta a obtenção de conclusões mais sólidas sobre o grau de satisfação ou insatisfação dos alunos relativamente ao Curso, aos/às docentes e às UCs, pelo que se deve alertar os discentes sobre a importância de partilharem a sua opinião através deste instrumento. No entanto, a partir da análise das respostas obtidas pode-se verificar que: o Índice Médio de Satisfação relativamente ao Curso aumentou em relação ao ano letivo de 2020/21; o índice médio de satisfação em relação aos docentes, tanto no 1.º semestre como no 2.º semestre teve uma ligeira diminuição em relação ao ano transato; o índice médio de satisfação das UCs do 1.º semestre diminuiu cerca de 9% e no 2.º semestre aumentou ligeiramente. Alguns indicadores, como o n.º de alunos em sala de aula, nomeadamente nas UCs práticas, a falta de espaços, uma maior interatividade nas UCs de carácter teórico e a necessidade de visitas de estudo têm sido alguns aspetos apontados pelos/as estudantes, aos quais os docentes e a instituição devem dar resposta. Apesar dos índices de participação relativamente baixos, os resultados as suas diferentes vertentes apresentam valores percentuais acima dos 90%, o que é muitíssimo satisfatório. Sublinha-se que o corpo docente do CE deve reforçar o incentivo à participação dos discentes no IASQUE.

Em termos de UCs, as que obtiveram um índice de satisfação mais elevado foram: "Cine-vídeo I", "Cine-vídeo II" e "Desenho II". As UCs com índices de satisfação mais baixos foram: "Arte e comunicação digital", "Metais, plásticos e madeiras" e "Estudos de composição e organização plástica".

Estes dados, tal como referimos no início, devem ser contextualizados. Por um lado temos situações em que a participação muito baixa no IASQUE impede uma leitura mais sólida dos valores (por exemplo, a UC de "Estudos de composição e organização plástica" foi avaliada por cerca de 9% dos alunos). Por outro lado, o aumento no número de alunos criou dificuldades acrescidas a UCs como "Arte e comunicação digital" que estão dependentes da utilização de laboratórios, computadores e licenças de software.

6. Processos (Formação)

6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

O grau de cumprimento reportado nos RUCs foi muito expressivo. De entre a totalidade das UCs, apenas uma reportou que o programa da UC não foi cumprido na totalidade. Na UC de "História da Arte II", a professora referiu a não leccionação de um módulo e apontou como motivo o nº de feriados coincidentes com a sua aula.

Os docentes são a maior garantia da qualidade dos programas que lecionam e do modo como fazem a avaliação das aprendizagens dos alunos em função dos objetivos traçados para as UC que lecionam. A modalidade de avaliação usual é distribuída, havendo, no entanto, a possibilidade da avaliação final. As apresentações de trabalhos teóricos e práticos conduzem os estudantes à sistematização de processos de autoavaliação e à produção de consciência crítica. É ainda importante a investigação sobre tópicos pertinentes, atividades extracurriculares, apresentações orais e portefólios com trabalhos resultantes das práticas artísticas e tecnológicas. De modo a promover a coerência interna do CE todos os programas das UC's são aprovados pelo Coordenador de Curso e posteriormente pelo CTC.

Com regularidade, apresentam-se informações relativas às atividades do curso de APTA no Portal da ESE e do IPVC.

O CE tem prevista a criação de uma Bienal de Desenho e Técnicas de Impressão, um objectivo que nos acompanha desde o início do curso mas que foi prejudicado pela situação pandémica.

6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

O curso é relativamente recente e ainda não foi feita uma revisão curricular de fundo. Mesmo a indicação que se segue relativa aos PUCs alterados refere-se a pequenos ajustes em tópicos que, por norma, não requereram uma aprovação por parte do conselho técnico científico.

Por outro lado, o curso encontra-se neste momento em avaliação por parte da A3ES e a Comissão de Curso achou por bem aguardar por esse feedback antes de iniciar um processo de revisão curricular.

6.2. Programas das UC's

Estudos de Composição e Organização Plástica; Desenho II; Teorias da Arte; Cine -Vídeo I; Desenho III; Arte, Educação e Comunidade; Opção 6 - Serigrafia; Opção 5 - Arte Intermédia, Som e Instalação; Opção I - Arte e Comunicação Digital;

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's

Monitorização a diversos níveis: apreciação dos PUCs em coord. de curso e CTC; apreciação da coerência metodologias-objetivos de aprendizagem no Relatório da UC; Relatório Anual de curso; apreciação sobre as metodologias de E/A no Inquérito Pedagógico aos Estudantes; reuniões de coord. de curso.

Nos programas das UC's deste CE verifica-se uma procura de metodologias que centram o aluno como foco determinante no processo de ensino aprendizagem. São várias as metodologias consideradas adequadas aos objetivos de aprendizagem das várias UC's: apresentação de trabalhos individuais e de grupo seguidos de debate; leitura e análise de artigos de investigação; desenvolvimento de trabalho artístico autoral; desenvolvimento de projetos artísticos junto da comunidade.

Ao nível das metodologias de ensino, devemos destacar o esforço feito pela instituição na criação de formações que permitam uma atualização constante do nosso corpo docente. A título de exemplo destacamos a "FORMAÇÃO DEMOLA (Project Based Learning, Design Thinking, Challenge Based Learning and Future Scenarios)" na qual estiveram envolvidos docentes do CE.

6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

A carga de trabalho autónomo semanal para cada uma das UCs é estimada em termos médios pelos estudantes no Inquérito Pedagógico aos estudantes (no final do 1º e do 2º semestre) e pelos docentes no relatório anual da UC; posteriormente, estes dados são analisados em coordenação de curso e no Conselho Pedagógico. Para que esta verificação ganhasse maior validade e fosse mais informativa, no presente ano letivo iniciou-se a disponibilização de informação mais analítica sobre a carga de trabalho total estimada por tipologia de tarefas, quer nas horas presenciais, quer nas horas de trabalho autónomo. Esta informação é compilada pela coordenação de curso e disponibilizada aos estudantes e a todos os docentes do curso na plataforma Moodle.

6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

O Regulamento de Avaliação (RAFP) é aprovado em CP com participação dos estudantes e é público (página web). É apresentado aos estudantes e reforçada a sua importância, nomeadamente, no momento da integração no curso e nas reuniões de coordenação. Prevê várias modalidades de avaliação, privilegiando-se a avaliação distribuída (mais adequada à avaliação integrada de conhecimentos, capacidades e atitudes), com forte componente formativa (acompanhamento e feedback). Esta modalidade é escolhida pela quase totalidade dos estudantes. As apresentações de trabalhos teóricos e práticos conduzem os estudantes à sistematização de processos de autoavaliação e à produção de consciência crítica. É ainda importante a investigação sobre tópicos pertinentes, atividades extracurriculares, apresentações orais e portefólios com trabalhos resultantes das práticas artísticas e tecnológicas.

Nos PUCs define-se a estratégia para a avaliação, explicitando-se os elementos de avaliação e respetiva ponderação. Os resultados de cada elemento de avaliação são disponibilizados aos estudantes no Moodle. Esta dimensão é monitorizada através do Inquérito Pedagógico aos estudantes e através dos RUC (item relativo a processo de avaliação), mas também nas reuniões da comissão de curso onde participam o representante do curso ao CP e os representantes das turmas.

6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

Os estudantes, em UCs como Desenho ou Projeto Artístico, são incentivados a desenvolver projetos artísticos e a apresenta-los a públicos internos e externos. Esta prática é inserida no processo de avaliação, ou seja, para além da criação o aluno tem de pensar e articular um discurso expositivo. Trata-se de uma metodologia pedagógica com muito potencial e permite uma reflexão crítica em diálogo com o docente e inter-pares.

Outra prática que destacamos está relacionada com o trabalho que é realizado na UC de Práticas de Curadoria. Os alunos trabalham na curadoria da sua exposição de finalistas e na exposição que é realizada na Arte na Leira. Esta componente prática implica o contato com outras entidades, o desenho de um projeto curatorial que dê resposta às características dos trabalhos, às especificidades dos espaços e aos recursos existentes. O docente destaca a motivação acrescida que sente nos alunos por saberem que os resultados finais serão apresentados publicamente.

Por último, na UC de Arte, Educação e Comunidade prosseguimos uma abordagem assente em metodologias de Service Learning e que tem suscitado um excelente envolvimento por parte dos alunos, confirmado pelas entidades com quem temos colaborado.

De uma forma transversal, é importante falar sobre a utilização que é feita dos processos de avaliação distribuída que são adequados e este CE.

6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
----------------------------	-------------------------	--------------------------

Não se aplica.

6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Atelier de Escultura Iva Viana	Viana do Castelo
Atelier do artista plástico Paulo Barros	Viana do Castelo
Casa de Serralves	Porto
Museu Soares dos Reis	Porto
Casa da Música	Porto

O ano letivo de 2021/22 ainda foi ensombrado pela pandemia e o número/alcance das visitas realizadas foi prejudicado por esse contexto.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	0	16	15	20
N.º diplomados/as em N anos	0	16	15	19
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	1
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	0.00	15.00	16.00	15.00

Denota-se um aumento de diplomados em linha com o aumento dos alunos que frequentam o CE, tendo a média da nota final ficado próxima dos anos anteriores. Comparativamente com 2019/20, a nota média final decresceu um valor mantendo-se em linha com 2018/19.

7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ADH	Arte e Comunicação Digital	41.00	14.33	18.00	6.00	33.00	80.49	91.67
1	ADH	Arte e Meios Digitais	45.00	13.51	19.00	10.00	35.00	77.78	100.00
1	ADH	Arte, Cultura e Perceção Visual	43.00	13.19	17.00	6.00	36.00	83.72	97.30
1	ADH	Atelier de Artes Plásticas I	42.00	12.53	18.00	5.00	32.00	76.19	84.21
1	ADH	Desenho I	38.00	13.13	18.00	7.00	29.00	76.32	90.63
1	ADH	Estudos de Composição e Organização Plástica	44.00	11.35	18.00	0.00	29.00	65.91	72.50
1	ADH	História da Arte I	43.00	13.42	17.00	4.00	35.00	81.40	97.22
1	ADH	Investigação e Documentação em Arte	44.00	13.82	19.00	10.00	33.00	75.00	100.00
1	ADH	Laboratório de Tecnologias Artísticas I	43.00	12.51	18.00	0.00	35.00	81.40	81.40
1	ADH	Teoria e Prática da Performance	43.00	12.79	17.00	6.00	32.00	74.42	94.12
2	ADH	Atelier de Artes Plásticas II	24.00	13.71	19.00	8.00	19.00	79.17	90.48
2	ADH	Cine -Vídeo I	24.00	15.15	18.00	11.00	20.00	83.33	100.00
2	ADH	Desenho II	25.00	12.16	19.00	0.00	21.00	84.00	84.00
2	ADH	Estudos Interartes	23.00	15.81	17.00	15.00	21.00	91.30	100.00
2	ADH	Fotografia	22.00	15.14	19.00	10.00	21.00	95.45	100.00

2	ADH	História da Arte II	23.00	14.43	17.00	12.00	21.00	91.30	100.00
2	ADH	Laboratório de Tecnologias Artísticas II	24.00	13.50	17.00	10.00	20.00	83.33	100.00
2	ADH	Metais, Plásticos e Madeiras	23.00	13.00	17.00	10.00	20.00	86.96	100.00
2	ADH	Teorias da Arte	23.00	13.53	19.00	10.00	19.00	82.61	100.00
3	ADH	Arte Intermédia, Som e Instalação	21.00	13.86	17.00	7.00	20.00	95.24	95.24
3	ADH	Arte, Educação e Comunidade	20.00	18.10	20.00	17.00	20.00	100.00	100.00
3	ADH	Cine -Vídeo II	20.00	16.40	19.00	7.00	19.00	95.00	95.00
3	ADH	Desenho III	21.00	16.35	20.00	14.00	20.00	95.24	100.00
3	ADH	Ilustração	21.00	15.14	19.00	10.00	21.00	100.00	100.00
3	ADH	Práticas de Curadoria	21.00	15.50	19.00	10.00	20.00	95.24	100.00
3	ADH	Projeto Artístico	21.00	16.55	19.00	11.00	20.00	95.24	100.00
3	ADH	Serigrafia	21.00	16.38	18.00	14.00	21.00	100.00	100.00

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
20030	Creditação/Equivalência (CTESP)	5		25,5
20670	Creditação/Equivalência (CTESP)	5		25,5
24616	Creditação/Equivalência (CTESP)	7		35
24620	Creditação/Equivalência (CTESP)	7		35
24626	Creditação/Equivalência (CTESP)	7		35

Verifica-se uma taxa de aprovação muito positiva com 15 UCs a apresentarem 100% de taxa da aprovação e com apenas 4 UCs com valores abaixo dos 90%. Estes bons resultados decorrem do interesse que os alunos demonstram sobre os conteúdos lecionados. Por outro lado, o perfil prático de muitas das UCs associado a um processo de avaliação distribuído, possibilita um acompanhamento muito mais aproximado, a sinalização de alunos que estejam em risco de reprovar e a implementação de estratégias alternativas.

Apenas uma UC apresentou valores inferiores a 75% - Estudos de Composição e Organização Plástica. Este valor foi tido em conta e foram reformuladas algumas das estratégias de ensino, nomeadamente, uma maior ligação entre os conteúdos da UC e o trabalho prático desenvolvido noutras UCs (sugestão que partiu dos alunos e que a Coordenação de curso encarou como pertinente).

7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	6	1	10	9
2º	4	1	1	5
3º	0	1	0	6
TOTAL	10	3	11	20

Este é um ponto que nos merece a máxima atenção. O abandono escolar aumentou significativamente e identificámos dois fatores principais. Um deles está relacionado com o próprio aumento do universo de alunos. Potencialmente, um número maior de entradas traduz-se num número maior de desistências. Contudo, existe um fator que é relatado com frequência quando procuramos compreender as razões que conduziram ao abandono - o fator económico. O perfil económico de muitas das famílias dos nossos alunos, já de si frágil, foi negativamente afetado pela situação pandémica e pela atmosfera económica negativa que se seguiu.

A coordenação tem procurado identificar situações de risco.

7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			12,9
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			12,9
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			4%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			-
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			-
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			-

De acordo com o portal Infocursos, o valor apresentado "mostra a percentagem de recém-diplomados do curso que, em 2021, se encontravam registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional.

O fato de se tratar de um curso recente e de em anos anteriores não existirem dados suficientes impossibilita uma análise aprofundada da evolução deste indicador.

Chamamos a atenção para um facto que provavelmente decorre de um erro informático. A percentagem de empregabilidade do curso é igual à da empregabilidade nacional na área de formação. Esta semelhança não se trata de uma coincidência mas decorre do facto do universo de alunos considerado em ambos os cálculos ser o mesmo.

Por último, a área de formação da Artes é tradicionalmente complicada em termos de empregabilidade e foi uma das mais afectadas pela situação pandémica, constituindo isso uma explicação para a diferença relativamente à taxa de empregabilidade nacional no ES. Esta particularidade deve merecer a melhor atenção de todos nós no sentido de promovermos estratégias e condições que permitam minorar esta tendência.

Relativamente a anos anteriores, consultámos o relatório realizado pelo IPVC em 2021 (referente a licenciados em 2019) e não encontramos referência à licenciatura de APTA (responderam apenas 2 alunos). Em parte, isto explica-se por esta opção metodológica compreensível: "Por motivos de fiabilidade estatística, a percentagem de desemprego registado no IEFP não é apresentada para pares estabelecimento/curso com menos de 30 alunos diplomados no período de referência."

7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CIAUD	4008	Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira (colaborador)
i2ADS -Instituto de investigação em Arte, Design e Sociedade	4395	Muito Bom	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP)	Daniela Ferreira Pinheiro - Membro com Bolsa
Vidro e Cerâmica para as Artes (VICARTE)	729	Excelente	UNOVA.ID.FCT -nAssociação para anInovação e desenvolvimento	Daniela Ferreira Pinheiro - Membro com Bolsa
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM)	317	Muito bom	Instituto de Educação/ Universidade do Minho	Raquel de Azevedo Moreira (membro colaborador)
ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura	4057	Muito Bom	Universidade de Aveiro	Raquel de Azevedo Moreira(membro colaborador)
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM)	317	Muito bom	Instituto de Educação/ Universidade do Minho	Carlos Almeida (membro colaborador)
esad-idea - Centro de investigação em Design e Arte	5237	Muito bom	ESAD	Tomé Quadros Ferreira (membro integrado)

IC Nova - Instituto de Comunicação da Nova	5021	Excelente	Universidade Nova	Helder Miguel Cardoso Dias (membro colaborador - aluno doutoramento)
Id+ Instituto de Investigação em Design Media e Cultura	4057	Muito bom	U. Aveiro	Ana Filomena Curralo Gonçalves (membro integrado)
Id+ Instituto de Investigação em Design Media e Cultura	4057	Muito bom	U. Aveiro	João Manuel Matos Gigante (membro colaborador)
Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM)	305	Muito bom	Universidade do Minho	Daniel Tavares
i2ADS -Instituto de investigação em Arte, Design e Sociedade	4395	Muito Bom	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP)	Ines Bessa Teixeira Oliveira (membro convidado - aluna doutoramento)

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Projecto Demola	Teresa Gonçalves		2021/22	
Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global na Escola	ESE- IPVC: Teresa Gonçalves			Instituto Camões

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigos/Abstracts/ Publicação em jornais/Catálogos	CAMANHO, Susana, E o que eu vi era mais do que eu podia suportar/And what I saw was more than I could bear, livro bilingue Footnote 14: Angel of History, com textos de Barbara Piwowarska, Susana Camanho, João Barrento, Maria Filomena Molder, Chantal Benjamin, Casa São Roque-Centro de Arte, Porto: 2021; ISBN: 978-989-33-1674-0
	CAMANHO, Susana, Sombras rosas, ensaio sobre a obra da artista Rita Senra, Publicação: Primeiro Fascículo/Rita Senra/16, Porto: Projeto Editorial Paralaxe/Erro Universal, 2022. ISBN: 978-989-53650-5-0
	CAMANHO, Susana, Água-viva, ensaio sobre a obra do artista Hernâni Reis Baptista, Publicação: Dentro, Edição: Futuro Vadio-Associação Cultural, Porto: 2022. ISBN: 978-989-33-3908-4
	CAMANHO, Susana, AGRA, Emídio, O regresso a casa / The Return Home, nova edição: Booklet 9759COOPH BL, 2022.
	CAMANHO, Susana, AGRA, Emídio, O segredo da fundição / The Casting Secret, nova edição: Booklet 9754CMTS BL, 2022
	CAMANHO, Susana, Textos para o catálogo The Artistic Practice of Luísa Mota, Milão: Mousse Publishing, 2022. ISBN: 978-88-6749-550-4T
	MOREIRA, R. (2021). From the soil: João Penalva's Addressing the Weeds in Hiroshima. apresentada por Rachel Mason (Inglaterra) no 16º In Diálogos com a Arte: Revista de Arte, Cultura e Educação (em linha). Vol. 11. pp. 27-26. Encontro Internacional das Artes e 1o Encontro Transfronteiriço Alto Minho-Galiza, ESE- IPVC, CIEC-UM. ISSN: 2183-1726. Disponível em https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte . Indexada Latindex. (OA
	MOREIRA, R. (2022). Entrevista a João Penalva. Contemporânea. https://contemporanea.pt/Moreira, R. (2022).
	MOREIRA, R. (2021). A recusa da visão fácil: Constelação Peixes de Ana Vieira. XII Congresso Internacional CSO, Criadores Sobre outras Obras, Lisboa. pp. 1268-1276. Disponível em https://cso.belasartes.ulisboa.pt/ACTAS_CS02021.pdf

	MOREIRA, R. (2021). As paisagens invisíveis de João Penalva: 336 PEK (336 Rios) e Kitsune (O Espírito da Raposa). XII Congresso Internacional CSO, Criadores Sobre outras Obras, Lisboa. pp.1277-1287. Disponível em https://cso.belasartes.ulisboa.pt/ACTAS_CS02021.pdf
	MOREIRA, R. (2021). The Detec on Of Faint Companions, de Sandro Aguilar. In Catálogo do 29º Curtas Vila do Conde. Curtas Metragens CRL. p.87.
	MOREIRA, R. (2021). Eartheartearth, de Daichi Saïto. In Catálogo do 29º Curtas Vila do Conde. Curtas Metragens CRL. p.92.
	MOREIRA, R. (2021). Berlin Feuer, de Pedro Maia. In Catálogo do 29º Curtas Vila do Conde. Metragens CRL. p.90.
	MOREIRA, R. (2021). Train Again, de Peter Tscherkassky. In Catálogo do 29º Curtas Vila do Conde. Curtas Metragens CRL. p.96
	MOURA, Anabela; Moreira, Raquel (2021). Viana do Castelo - Stucco Art and Artists, In International Journal of Advance Research in Education and Literature, Vol.7 (11), 1-11, ISSN 2208-2441, https://nnpub.org/index.php/EL/article/view/1094 ; https://nnpub.org/index.php/EL/issue/current Indexing: ROAD ISSN, I2OR, ISSN, Google Scholar (OA)
	MORAIS, M.A. (2021). Arte, Alimentos e Cultura. Referencial Gastronómico, Viana do Castelo: IPVC, pp. 39-45
	MORAIS, M.A. (2021). Família de pintores na coleção de retratos dos Benfeitores da Santa Casa danMaria Antonieta Vaz de MoraitMisericórdia do Porto. Revista Museu, n.º 25. Porto: Círculo José Figueiredo; pp. 83-114.
	MORAIS, M.A. Arte e Alimentação. Correio do Minho (27 de setembro de 2021).
	VIEIRA, Patrícia (2022). The design process in the creation of playful and internacional, projeto não financiado)tcommunicative artifacts for a solidarity economy: two case studies. Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação (nº 12). NO PRELO
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (2022). Annette Lawrence: Midway of Counting Daily Life through Drawing and Installation. [Conference Presentation Abstract]. II International Congress Women Creators: drawing, design and action. Sevilha, Espanha. http://crearengen.es/inscripciones-al-ii-congreso-internacional-mujeres-creadoras-dibujodiseñoaccion/
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (2022). Ideia, repetição, diferença e contexto no espaço da criação artística. [Conference Presentation Abstract]. 1st Edition JOCEP, international journeys on Contemporary European Painting, Porto, Portugal. https://icocep.fba.up.pt/jocep-program/
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (2022). Ideia, repetição, diferença e contexto no espaço da criação artística. [Conference Presentation Abstract]. 1st Edition JOCEP, international journeys on Contemporary European Painting, Porto, Portugal. https://icocep.fba.up.pt/jocep-program/
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (2022). Desafios autorregulamentados no âmbito da Prática e Criação Artística Contemporâneas: o lugar subjacente da criatividade. [Conference Presentation Abstract]. Multimodus 22 - 1st International Conference on sound and Image in Art & Design 22, Portalegre, Portugal. https://multimodus.ipportalegre.pt/wp-content/uploads/2022/10/BOOK-OF-ABSTRACTS-MULTIMODUS.pdf
Responsável /corresponsável por edições	CAMANHO, Susana. Editora dos cadernos das conferências Imagens de Pensamento (Sismógrafo). Editora dos cadernos das conferências Imagens de Pensamento (Sismógrafo).
	MOREIRA; RAQUEL. Coorganização da Diálogos com a Arte: Revista de Arte, Cultura e Educação (em linha). Vol. 11. ESE-IPVC, CIEC-UM. ISSN: 2183-1726. Disponível em https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte . Indexada Latindex. (OA)
Tradução/ Revisão de publicações de cariz artístico	CAMANHO, Susana. Revisão/Copy-editing do livro bilingue: Liebestod, de Vasco Araújo, publicado pelo Sismógrafo, Porto: 2021; ISBN: 978-989-54669-5-5, Depósito Legal: 481898/21.
	CAMANHO, Susana. Tradução do livro: Footnote 14: Angel of History, com textos de Barbara Piwowska, Susana Camanho, João Barrento, Maria Filomena Molder, Chantal Benjamin, publicado pela Casa São Roque-Centro de Arte, Porto: 2021; ISBN: 978-989-33-1674-0, Depósito Legal: 482978/21.

	CAMANHO, Susana. Revisão do livro bilingue: The Waterslide of Abstract Art, de Priscila Fernandes, publicado pelo Sismógrafo, Porto: 2022; ISBN: 978-989-54669-6-5.
	CAMANHO, Susana. Revisão do livro: Bulir, de Dalila Gonçalves, Pontevedra: Fundación RAC, 2022.
	CAMANHO, Susana. Tradução do livro: O Vento do Pensamento/The Winds of Thought, de Stefania Fantauzzi, uma publicação do Sismógrafo (2022) (no prelo).
	CAMANHO, Susana. Revisão e tradução do catálogo da exposição Under the Rug, de João Pedro Trindade, uma publicação do Sismógrafo (2022) (no prelo)
Participação em exposições/instalações/performance	Pinheiro, Daniela (09.12.2021-26.01.2022). Ampliaciones [Exposição individual]. Sala de Exposiciones, Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Murcia, Espanha. http://pinheirodaniela.com/ampliaciones/
	Pinheiro, Daniela (30.04.2022-03.09.2022). Floating Drawings [drawing series]. «Á volta do mesmo enquanto outro» [art work]. Ampliaciones [oil painting]. Arquivo: princípio, fim, repetição e diferença [livros de artista]. In Havemos de ir ao Futuro. Curadoria de Helena Mendes Pereira e Filipa Leal. Zetgallery, Braga.
	Pinheiro, Daniela. (21.05.2022-24.09.2022). Course of things or Hierarchical relationships through the way of seeing [fused glass]. In A persistência da Matéria. Núcleo de Arte Contemporânea, Museu do Vidro, Marinha Grande, Leiria.
	Pinheiro, Daniela (16.07.2022-31.12.2022). Sucesión de cosas: el acontecimiento en su estado fluctuante [art work]. Sucesión de Cosas: el acontecimiento como estado no estático [art work]. In We Must Take Action!/Devemos Agir! - XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Vila Nova de Cerveira.
	Pinheiro, Daniela (09.09.2022-08.10.2022). Sobre Abel [glass]. Imperfecciones del tiempo [drawing series]. Abstracciones de un pensamiento ampliado [drawing series]. Cuando el cielo se funde con la tierra [oil painting series]. In Fresta, Fenda ou Ruído. Casa-museu Abel Salazar, Porto.
	Moreira, Raquel. (2021)Exposição coletiva HAMMER TIME, Zaratan, Lisboa, 18.11 - 18.12.2021
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2021) . Exposição coletiva Que horas são que horas - Uma Galeria de Histórias, com curadoria de Paula Parente Pinto, Paulo Mendes e José Maia, na Galeria Municipal do Porto, 17.12.20 a 14.02.2021.
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2021). Intervenção no Bergcafe, um projecto da Süddeutscher Kunstverein, ncom curadoria de Daniel Schurer, Reusten, Alemanha 27.07.21.
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2021). Instalação para apresentação do álbum Santa Tecla de Garcia da Selva, no Mira Fórum, Porto 23.09.21.
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022). Exposição coletiva Os braços abertos formam ângulos rectos na Galeria Trem, Faro 19.04.22- 30.09.22.
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022) Exposição individual 10 cm de Dilatação na Mupi Gallery, Porto. Ciclo Poético ou Político com curadoria de João Baeta 24.03.22 a 20.04.22
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022). Exposição coletiva, LEMBRAR O FUTURO: ARQUIVO DE PERFORMANCES, 2ª PARTE: GALERIE DIAGONALE segundo momento da programação em torno do arquivo de Egidio Álvaro, com curadoria de Paula Parente Pinto, no espaço Rampa no Porto.n04.05.22 a 11.06.22
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos. (2022) Exposição coletiva Pacto ncom curadoria de Susana Mendes Silva e Filipa Oliveira,Galeria Municipal de Arte de Almada, 18.06.22 a 28.08.22
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022). Participação como artista convidada na XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, nno Fórum Cultural de Cerveira e no Museo de Pontevedra, 16.07.22 a 31.12.22
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022). Participação na Drawing Room Lisboa no stand da Galeria Presença, na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, 26.10.22 a 30.10.22
	Maciel, Hugo. (2021).mostrART 2021 - Exposição coletiva de ilustração e fotografia. Estação Viana Shopping, Viana do Castelo.
	Santos, Jorge Fernando Ferreira dos (2022). Exposição Individual Passagem, Armazém Fundo/Térmita, Porto. 2022
	Santos, Jorge Fernando Ferreira dos (2022). Seiva, Vídeo Arte Projeção, Sopa de Pedra #11, Armazém * Limiar, Vídeo Arte Projeção, Playlist #64, Candelabro, Porto. 2022

	Santos, Jorge Fernando Ferreira dos (2021/22). Passagem, Vídeo Arte Projeção, Sopa de Pedra #11, Veneza International Art Fair, Veneza, Itália. 2021/22
	Jorge Fernando Ferreira dos Santos (2022). Performance Passagem, com a participação Miranda Vokosovic (Música), Armazém Fundo/Térmita, Porto. 2022.
Comunicações/Moderação/Participação em mesas redondas/	MORAIS, M.A, (2021).Arte, Alimentos e cultura. Amar o Minho. Seminário Internacional de Enogastronomia-22 e 23 de Outubro de 2021- ESA-IPVC
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (26-28.10.2022). Annette Lawrence: Midway of Counting Daily Life through Drawing and Installation. [Apresentação em conferência por submissão]. II International Congress Women Creators: drawing, design and action. Sevilha, Espanha.
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (27.01.2022). La Práctica Artística desde la Investigación: procesos endógenos y exógenos. [Masterclass] Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Murcia, Espanha.
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (20-23.06.2022). Ideia, repetição, diferença e contexto no espaço da criação artística. [Apresentação em conferência por submissão]. 1st Edition JOCEP, international journeys on Contemporary European Painting, Porto, Portugal.
	PINHEIRO, Daniela F., ALMEIDA, Teresa, & LOUREIRO, Domingos. (07-08.06.2022). Desafios autorregulamentados no âmbito da Prática e Criação Artística Contemporâneas: o lugar subjacente da criatividade. [Apresentação em conferência por submissão]. Multimodus-22 - 1st International Conference on sound and Image in Art & Design 22, Portalegre, Portugal.
	Moreira, R. (2021). Fazer por ver: a invisibilidade nas práticas artísticas contemporâneas no 16º Encontro Internacional das Artes e 1º Encontro Transfronteiriço Alto Minho-Galiza, Viana do Castelo: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 25.11.2021.
	Moreira, R. (2022).Participação na mesa-redonda Construir o Olhar, 11ª Conferência Internacional de Cinema, XXII Encontros de Cinema de Viana do Castelo. Viana do Castelo: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 06.05.2022
	Moreira, R. (2021).Moderação e tradução simultânea da conferência Skilled Knowledge embodied Learning and Craft, apresentada por Rachel Mason (Inglaterra) no 16º Encontro Internacional das Artes e 1º Encontro Transfronteiriço Alto Minho-Galiza, Viana do Castelo:Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 25.11.2021.
	Moreira, R. (2021).Moderação da mesa Fotografia e Arquivo, apresentada por Ana Catarina Pinho - Projeto Archivo, RE.VER, AoNorte, 19.09.2021
	Santos, Jorge Jorge Fernando Ferreira dos (2021). Moderação das Comunicações no 16º Encontro Internacional das Artes e 1º Encontro Transfronteiriço Alto Minho-Galiza, Viana do Castelo: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 25.11.2021.
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos Santos (2021). Mostra de criações digitais e ciclo de conversas on linen promovido pelo Espaço Mira (Porto), com curadoria de José Maia e João Terras. Conversa com a artista Susana Gaudêncio sobre o seu trabalho. 27.05.21
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022).Participação na conferência We must take action #1- a arte contemporânea a pensar e agir sobre o mundo: o papel das bienais no Fórum Cultural de Cerveira no arranque da XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira. 18.03.22
	Maciel. Hugo (2022). A ilustração na educação artística. 17º Encontro Internacional das Artes 2022. Viana do Castelo: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 25.11.2022 2
	Morais, M. Antonieta (2022). Moderação de PASSOS DA INVESTIGAÇÃO no 17.º Encontro Internacional das Artes 2022. Viana do Castelo: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 24.11.2022
	Vieira, Patricia (2021) . Moderação da conferência Um projeto prático de pesquisa aplicada de co-design para todos com três micro-coleções de moda inclusiva: «Blue View» (acondroplasia), «DosZeroTres» (cadeira de rodas) e «SaviS» (80 anos ou mais). Oradora: Doutora Pilar Rovira (Escola d'Art i Superior de Disseny de les Illes Balears). 16º Encontro Internacional das Artes, ESE-IPVC (25 e 26 Novembro 2021)

	Santos, Jorge Jorge Fernando Ferreira dos (2022). Moderação da Conferência - Importância do Cinema na Vida Social no 17.º Encontro Internacional das Artes, Viana do Castelo, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (24 e 25 Novembro 2022).
Aulas abertas	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022). Aula aberta para os alunos de Mestrado da Escola Superior de Arte e Design do Politécnico de Leiria, a convite de Isabel Baraona e Orlando Franco, 16.11.22
	Vieira, Patricia. (2022). Aula aberta de Sessão Temática Exibição do EU, Projeto INPEC+, Biblioteca Barbosa Romero, ESTG-IPVC (21 Abril 2022).
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022). Organização com Hélder Dias, de aula aberta para os alunos APTA, Luz e Sombra com o artista Arlindo Silva, no Auditório da Escola Superior de Educação, 22.04.22.
Curadoria /organização de eventos artísticos e científicos	Santos, Jorge Jorge Fernando Ferreira dos (2021).Coorganização/Curadoria do Evento Sopa de Pedra #10 2021, Ateliers Mompilher, Porto.
	Santos, Jorge Jorge Fernando Ferreira dos (2022)Coorganização/Curadoria do Evento Sopa de Pedra #11 2022, Ateliers Mompilher, Porto.
	CAMANHO, Susana, (2021). Curadoria da Exposição The Body Borrows_a Revolver, organizada pelo Sismógrafo, na Casa das Artes do Porto, de 11 de Setembro a 25 de Outubro de 2021. Exposição com as artistas Bárbara Fonte, Dayana Lucas, Maria Durão, Marlene Dias, Rita Senra e Vera Mota.
	CAMANHO, Susana, (2021). Conferências de 2021: Direito de Olhar: Imagem e democracia, por Laura Llevadot (Universidade de Barcelona); A experiência do mal e a posteridade de Baudelaire, por Mario Campaña (diretor da revista Guaraguao); Imagem-afecto: Corpo, pensamento e desejo, por Begonya Saéz Tajafuerce (Universidade Autónoma de Barcelona).
	CAMANHO, Susana, (2022), Conferências de 2022: Recordação não vivida e imagens que fazem história: uma série de colunas por Ana Lanfranconi (Paris); A subversão do ícone. Figurações do feminino em María Zambrano, por Elena Laurenzi (Universidade de Salento, Itália); Arendt, uma entusiasta da reciclagem. Pensar a partir de fragmentos, por Fina Birulés (Barcelona).
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos (2022). Organização com Hélder Dias, de projeção do filme SILVESTRE - NO MEIO DO INVERNO realizado por Uma Certa Falta de Coerência, seguido de conversa com André Sousa (realizador do filme) e com o artista Silvestre Pestana, no Cinema Verde Viana, com a colaboração de AO NORTE, Associação de Produção e Animação Audiovisual. 02.06.22
	Vieira, Patricia (2022) . Membro da comissão organizadora das 20as Jornadas de Computação Gráfica e Multimédia, ESTG-IPVC (27 e 28 Abril 2022)
	Vieira, Patricia (2021). Membro da comissão organizadora do 16º Encontro Internacional das Artes, ESE-IPVC (25 e 26 Novembro 2021)
	Vieira, Patricia (2021). Membro da comissão científica do 16º Encontro Internacional das Artes, ESE-IPVC (25 e 26 Novembro 2021)
	Morais, M. Antonieta (2021). Membro da comissão científica do 16º Encontro Internacional das Artes, ESE-IPVC (25 e 26 Novembro 2021)
	Maciel, Hugo (2022). Membro da comissão organizadora do 17º Encontro Internacional das Artes, ESE-IPVC (24 e 25 Novembro 2022)
	Pinheiro, Daniela (2021).Membro da Comissão científica do 16º Encontro Internacional das Artes. ESE/IPVC (25 e 26 de novembro de 2021)
	Santos, Jorge Jorge Fernando Ferreira dos (2021). Membro da Comissão científica do 16º Encontro Internacional das Artes. ESE/IPVC25 e 26 de novembro de 2021
	Santos, Jorge Jorge Fernando Ferreira dos (2022). Membro da Comissão científica do 17º Encontro Internacional das Artes. ESE/IPVC (24 e 25 de novembro de 2022)
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos. Curadoria, com o Susana Gaudêncio (como coletivo Pessoa Colectiva) da exposição Os braços abertos formam Ângulos rectos na Galeria Trem em Faro, a convite do Centro de Investigação em Artes e Comunicação - Universidade do Algarve.

	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos Santos, (2022). Curadoria do Ciclo de residências e intervenções artísticas De Vila das Artes a Município para as Artes, no âmbito da XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, nas 15 freguesias de Vila Nova de Cerveira, Abril a Dezembro de 2002.
	Camanho, Susana- Produção da exposição, em conjunto com Helder Dias, Olhar o tempo no futuro que passa, de Cabral Pinto, integrada no XVII Encontro Internacional das Artes, na Galeria da ESE (Novembro, 2022).
Outras atividades de âmbito artístico/workshops	Pinheiro, Daniela. Participação no Workshop (in)Possible on glass [11H] com Goskha Bialek. Intergrado no jOCEP - journeys on Contemporary European Painting, na Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto.
	Pinheiro, Daniela. Participação no Workshop Painting and drawing transparency [12H] com Palo Macho e Sofia Dubová. Intergrado no jOCEP - journeys on Contemporary European Painting, na Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto.
	Pinheiro, Daniela. Participação no Workshop Impressão em Vidro [26H] com Sílvia Levenson. Integrado na Conferência Internacional - Vidro hoje, uma ponte para o futuro, Câmara Municipal da Marinha Grande, Leiria.
	Pinheiro, Patricia (2021). Conceção da identidade visual do 16º Encontro Internacional das Artes, ESE-IPVC (Agosto a Novembro 2021)
	Pinheiro, Patricia (2021). Coordenação da conceção gráfico do poster das 20as Jornadas de Computação Gráfica e Multimédia, ESTG-IPVC (Novembro 2021 a Janeiro 2022)
	Camanho, Susana- Integra a direção artística do Sismógrafo, Porto.
	Camanho, Susana- Integra a comissão de arbitragem científica da revista PSIAX: Estudos e Reflexões sobre o Desenho#6 (2022), revista consagrada ao estudo do desenho e da imagem, com direção conjunta da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e da EAAD - Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho, editada pelas unidades de investigação i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade e Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Território.
	Camanho, Susana- Conversa: Susana Camanho, João Barrento e Barbara Piwowarska, no âmbito do lançamento do livro Footnote 14: Angel of History (Casa São Roque, Porto, 2021).
	Camanho, Susana -Leitura a várias vezes de uma seleção de textos relacionados com The Waterslide of Abstract Art de Priscila Fernandes, organizada pelo Sismógrafo e pelo CIAJG - Centro Internacional de Artes José de Guimarães, (CIAJG, em Guimarães, Janeiro de 2022).
	Camanho, Susana - Conversa em torno da Exposição Cave de Rui Carvalho, artista e antigo aluno da licenciatura APTA/ESE (conversa integrada no programa da 11ª Conferência Internacional de Cinema de Viana do Castelo. Biblioteca Luís Mourão, ESE-IPVC, 4 de Maio de 2022).
	PINHEIRO, Daniela F. (23.06.2022).Arbitragem científica em conferência: jOCEP - Journeys on Contemporary European Painting (1st Edition) [Moderador da sessão nº5]. Online. https://icocep.fba.up.pt/jocep-program/
	Moreira, Raquel (03.05.2022) Membro do júri Festival de Vídeo Escolar Ação08, XXII Encontros de Cinema de Viana, Ao Norte.
	Moreira, Raquel- Comissão de seleção da Competição Nacional do Curtas Vila do Conde - Festival Internacional de Cinema, 2021 e 2022.
	Moreira, Raquel-Colaboração no 29º Curtas Vila do Conde - Festival Internacional de Cinema, 07.2022.
	Moreira, Raquel- Participação na formação Princípios e práticas de Ilustração Botânica, Professor Fernando Correia (Universidade de Aveiro), Curso de Formação em Ilustração Científica-CFIC, Universidade de Aveiro, 04 - 19.02.22
	Moreira, Raquel- Participação na formação Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global: derrubando muros e construindo pontes, La Salette Coelho (Instituto Politécnico de Viana do Castelo), 6a edição das Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, 09.02.2022
	Moreira, Raquel- Participação na formação Os Podcasts como Recursos Pedagógico no Ensino e Aprendizagem de Línguas, Sandra Vasconcelos (Instituto Politécnico do Porto), 6a edição das Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, 07.02.2022
	Santos, Mafalda Nunes Teixeira dos - Integra a direção artística da Bienal de Cerveira.

	Maciel, Hugo - Cartaz para os XXIII Encontros de Cinema de Viana: http://www.encontrosdecinema.pt/cartaz.php
	Maciel, Hugo - Ilustrações para a empresa Cubewise: https://code.cubewise.com/tm1py-overview
	Maciel, Hugo - Ilustração e design gráfico para a Câmara Municipal de Barcelos.
	Maciel, Hugo - Ilustração e design gráfico para a EMEC - Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.
Participação em Projetos de investigação nacionais / internacionais	Morais, M. Antonieta- Projeto Minho - Região Europeia de Gastronomia, NORTE-02-0853-FEDER-000094
	Vieira, Patricia - PREVENT4DFU, HORIZON 2020 (Membro do consórcio internacional, projeto não financiado)
	Vieira, Patricia - PAS GRAS - De-Risking Metabolic, Environmental and Behavioural Determinants of Obesity in Children, Adolescents and Young Adults, EU Grant [HORIZON-HLTH-2022-STAYHLTH-01-05-two-stage] (Membro do consórcio internacional, aguarda resposta à 2ª fase da candidatura)
	Vieira, Patricia -INPEAC+ Academias Gulbenkian do Conhecimento, Fundação Calouste Gulbenkian (Membro da equipa, concluído)
Capítulo Livro	Curralo, A.F. (2022). Typography Design: An Algorithmic Approach. In: Raposo, D., Neves, J., Silva, R., Correia Castilho, L., Dias, R. (eds) Advances in Design, Music and Arts II. EIMAD 2022. Springer Series in Design and Innovation , vol 25. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-09659-4_14
	Mendes J., Curralo A., Curado A., Lopes S.I. (2021) Fostering Sustainability on Campus: Design of an IoT-Enabled Smartbottle for Plastic Reduction in the Academic Environment. In: Raposo D., Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Human Dynamics for the Development of Contemporary Societies. AHFE 2021. Lecture Notes in Networks and Systems, vol 277. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-80415-2_3
	Curralo, A., Faria, P., Curado, A., Azeredo, P., Lopes, S. (2022). Designing a UX Mobile App for Hydration and Sustainability Tracking in Academia. In: Tareq Ahram and Christianne Falcão (eds) Usability and User Experience. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 39. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe1001692
	Carvalho A., Novo R., Faria P.M., Curralo A. (2021) A User Experience Design Process in Mobile Applications Prototypes: A Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_22
	Azeredo P., Curralo A., Curado A., Lopes S.I. (2021) A Methodological Design Approach for Health Education: Indoor Radon Exposure Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_44
Artigo Científico	Curralo AF, Lopes SI, Mendes J, Curado A. Joining Sustainable Design and Internet of Things Technologies on Campus: The IPVC Smartbottle Practical Case. Sustainability. 2022; 14(10):5922. https://doi.org/10.3390/su14105922
	Paiva S., P. Castro, B. Mateus, C. Pinheiro, R. Ferreira, S. Rodrigues, J. Silva, AF. Curralo (2021). A mobile application to enhance mobility of people with permanent or temporary mobility disability ? a case study in Portugal, Procedia Computer Science, Volume 181, Pages 34-41, ISSN 1877-0509, https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.01.096 . (Indexada available in scopus)
Artigo Jornal	Curralo, AF. A lição dos gnomos de jardim . in: Jornal Correio do Minho. URL: https://correiodominho.pt/cronicas/a-liao-dos-gnomos-de-jardim/14174
	Curralo, AF. Arquitetura e a Saúde. in: Jornal Correio do Minho. URL: https://correiodominho.pt/cronicas/a-saude-e-a-arquitetura/13363
Artigo	Ribeiro, E.; Sabarís, X. ;Tavares, D. (2022). Retratos e relatos do/no feminino: leituras intermediais a partir de Maria Teresa Horta e Yolanda Castaño. in Revista de Estudos Literários n.º 11: Diálogos Ibéricos, Universidade de Coimbra.
	Tavares, D. (2022). Asas de fumo, asas de poesia: para uma leitura da imagem em Maria Teresa Horta. in Revista Língua-Lugar. Universidade de Zurique.

Capítulo Livro	Tavares, D.(2022) E-motion: reading of portrait and fugue. Universidade Católica Porto. [no prelo]
	Tavares, D. (2022) impressões: notas para a contemplação do último rosto. Cehum/IHA-Instituto de História da Arte da NOVA FCSH. [no prelo]
Capítulo Livro	Dias, H (2022). Casa-sujeito. Ensaio publicado no livro O que é uma casa, orgs. Pedro Pereira e José Carlos Loureiro, Edição Centro de Estudos Regionais, Viana do Castelo p. 159-165. ISBN: 978-972-9397-86-8

7.2.1. Análise do impacto das atividades

Nos últimos anos, o CE aprofundou e ampliou parcerias estratégicas com diversas entidades, no âmbito das quais docentes e alunos contribuem para o desenvolvimento e transferência de conhecimento, através da sua participação em:

- 1) eventos e iniciativas que põem em diálogo alunos, docentes, investigadores e outros agentes da cultura científica local, nacional e internacional: Encontro Internacional das Artes (16 ed. e 17.ed); Conf. Internacional de Cinema de Viana (10 ed.); revista Diálogos com a Arte (10 ed.); projeto DocNomads, Univ. Lusófona, 2021; projeto internacional "Revitalising Crafts",(2021-23);
- 2) projetos artísticos na comunidade local, desde 2018, em escolas (EB2,3 Abelheira e Frei Bartolomeu dos Mártires), associações culturais e educativas (ACEP), contribuindo para a democratização do acesso às Artes e possibilitando aos alunos a aquisição de experiência na interação com diferentes públicos
- 3) atividades culturais e artísticas dirigidas à comunidade:
 - 3.1.) exposições que contribuem para o desenvolvimento cultural local e regional, como a mostra anual de alunos finalistas ou a Arte na Leira;
 - 3.2.) workshops (Cimeira IPVC, Centro Cultural V. C., 2021; Feira de Arte, Ciência e Educação, Ponte de Lima, 2021) e outras atividades educativas/eventos (Vivências Artísticas, ESE, 2021/22);
 - 3.3.) ciclos de performance (A.NO.MI.A., desde 2016/17) e aulas abertas (Silvestre Pestana, André Sousa, Arlindo Silva, etc.) na ESE;
- 4) visitas a exposições e ateliers, contribuindo para o contacto com artistas e instituições culturais no contexto local/regional (Serralves, atelier de escultura Iva Viana, atelier Paulo Barros, galeria do Centro Cultural do Ato Minho, Arte na Leira).

7.2.2. Análise da integração das atividades

O CE desenvolve os seus processos formativos com grande proximidade ao tecido social e cultural visando a aproximação dos estudantes ao seu papel social futuro e à realidade do mundo do trabalho. Em relação à participação em projetos colaborativos e parcerias com outras instituições pares, galerias, espaços culturais, associações de intervenção social e cultural, fundações, autarquias e agentes económicos, é muito relevante e demonstrativo de que através do seu corpo docente e discente, o curso é parceiro ativo no trabalho desenvolvido ao abrigo dos protocolos que a ESE-IPVC tem vindo a estabelecer. Esta relação de proximidade ajuda à promoção das parcerias consideradas necessárias para uma ação eficaz e de sucesso.

Como exemplos desta dinâmica, destacamos:

- 1) parceria recorrentes com instituições locais e regionais, na organização de eventos científicos (Ao Norte); publicações científicas (CIEC-U. Minho); criação artística (Docnomads, U. Lusófona);
- 2) parcerias com a comunidade local: escolas (EB2,3 Abelheira e Frei Bartolomeu dos Mártires), associações culturais e educativas (ACEP, AISCA);
- 3) colaborações nacionais, regionais (Arte na Leira, Caminha, Fundação Bienal de Cerveira, Feira de Arte, Ciência e Educação de Ponte de Lima), locais e intrainstitucionais (Oficina Cultural IPVC, licenciatura Educação Básica (evento Vivências Artísticas);
- 4) colaboração com instituições no contexto internacional, regional e local (Câmara Municipal Viana do Castelo, Câmara Municipal de Monção).

7.2.3. Análise da monitorização das atividades

A continuidade da existência de parcerias de colaboração do CE com organizações responsáveis por eventos culturais de relevância local, regional e, até nacional, como a Arte na Leira ou a Fundação Bienal de Cerveira, é um aspeto considerado muito positivo. Considera-se também, como ponto forte, a organização de atividades do curso, onde os alunos participam em projetos artísticos em colaboração com instituições públicas.

7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.00	2.00	3.00	4.00
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.94	2.94	3.70	4.30

Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	3.00	3.00	2.00	2.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	4.41	4.41	2.47	2.15
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	2.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	2.15
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				1
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				

Torna-se necessário ter em consideração que o estado pandémico da Covid 19 teve um impacto muito grande nestes dois últimos anos letivos (2019/20 e 2020/21) com reflexos na participação em redes internacionais com relevância para CE. No entanto, através do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade, como sejam o programa Erasmus+, Erasmus+ International Credit Mobility e o programa IACOBUS. Ao nível da UO, em termos de consórcios com Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu, mantem parcerias com a Montfort University - Faculty of Art Design and Humanities; com a University of Hradec Králové, Anglo-American University in Prague e o National College of Art & Design - NCAD. No âmbito do Programa Erasmus de Consórcios de Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu, o curso tem parcerias com a Universitat de València e com Charles University in Prague - Faculty of Education. Há que salientar que, mesmo assim, a percentagem e número estudantes estrangeiros/as (não inclui alunos Erasmus In) aumentou no ano letivo de 2021/22, bem como a percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas, algo que não acontecia desde a criação do CE.

Em relação ao Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in), tivemos a presença de uma docente de Praga (Doutora Alena Foustkova). A presença de docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas) tem sido nula, o que pode ser explicado por a existência de uma grande número de docentes do CE ser contratado em pequenas percentagens e os docentes de carreira leccionarem noutros cursos e escolas do IPVC. É necessário continuar a apostar no aumento da taxa de mobilidade internacional de docentes e estudantes e essa é uma das ações de melhoria definidas pela Comissão de Curso.

8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
1. Corpo Docente	Corpo docente muito qualificado e com grande experiência na área das artes. Uma parte significativa do corpo docente desenvolve atividade artística e científica, organiza e participa regularmente em exposições e projetos artísticos, bem como em encontros científicos, divulgando projetos ou práticas implementadas. Docentes em processo de doutoramento ou de obtenção do título de especialista.	Apesar da qualificação e experiência do corpo docente, o mesmo não se encontra estabilizada em termos de vínculo à instituição, o que resulta numa percentagem elevada de docentes contratados a tempo parcial.	A existência de um corpo docente com estas qualificações, desde que estabilizado e integrado na carreira, cria condições para a apresentação de um novo ciclo de estudos de mestrado na área das artes plásticas.	O atual financiamento do Ensino Superior constitui um constrangimento muito relevante, dado que poderá condicionar várias dimensões institucionais com repercussão nos processos formativos, nomeadamente, os relacionados com: limitações na contratação de docentes e não-docentes; congelamento de carreiras devido a constrangimentos legais e financeiros; sobrecarga de trabalho do corpo docente que limita o tempo disponibilizado à investigação e atualização.
2. Parcerias/Internacionalização	As parcerias estabelecidas a nível internacional constituem uma mais valia para a prossecução dos objetivos do curso. Uma forte e diversificada rede de protocolos com instituições e espaços culturais que proporciona formação complementar em contextos não formais, bem como a apresentação pública dos projetos artísticos desenvolvidos pelos alunos.	Reduzida taxa de mobilidade internacional de docentes e estudantes. Viana do Castelo é uma cidade periférica em termos de produção artística e muitas das nossas parcerias resultam da nossa localização geográfica.	Vivemos tempos onde as experiências de internacionalização são altamente valorizadas e o programa Erasmus tem vindo a evoluir no sentido de uma maior flexibilidade. Reconhecimento da ESE como parceira de referência na área da educação, da educação artística e das artes, ao nível local/nacional/internacional, mantendo colaboração regular com uma grande diversidade de instituições educativas e culturais. Parcerias com outras instituições podem ser incentivadas e/ou aprofundadas, nomeadamente por via de projetos financiados externamente.	O perfil sócio-económico de muitos dos nossos alunos não lhes permite terem uma experiência de internacionalização, nomeadamente, ao abrigo do programa Erasmus. O vínculo contratual de muitos dos docentes implica que acumulem trabalho noutras escolas e isso também dificulta/impossibilita a mobilidade.

<p>3. Ensino-aprendizagem</p>	<p>Bons indicadores e práticas que permitem aferir e fortalecer o ambiente educativo que sustenta a relação de ensino aprendizagem, como por exemplo:- Taxa média de sucesso acadêmico nas UCs e no curso;- Níveis elevados de satisfação com a formação, de acordo com os resultados do IASQUE;- Coerência e articulação entre as diferentes UCs do curso, com metodologias de E/A diversificadas, predominantemente ativas e com uma forte componente prática;- Estruturas e medidas de apoio ao sucesso e à integração na vida acadêmica, nomeadamente, disponibilidade dos docentes e da coordenação de curso para atendimento individual presencial (apoio tutorial) e utilização de plataformas de e-learning;- Oferta de atividades de enriquecimento da formação dos estudantes organizadas pela ESE ou entidades parceiras; - Predomínio de práticas de avaliação distribuída (em muitos casos formativa), promotoras do trabalho continuado dos estudantes. A dinâmica geral do CE, manifestada no acompanhamento e no conjunto alargado de atividades proporcionadas aos estudantes, propiciadora de um bom clima de proximidade e colaboração.</p>	<p>Níveis de participação dos estudantes ainda aquém do esperado na avaliação da qualidade do ensino.</p>	<p>Contributo desta oferta formativa para a qualificação da população da região em que se insere. O reconhecimento da cultura e da arte com um fator de diferenciação territorial criará condições para que os nossos alunos participem ativamente na afirmação do nosso espaço de influência como um local de criatividade e de dinamismo cultural.</p>	<p>O crescimento sustentado do curso associado ao atraso na criação de novos espaços físico tem sido uma constrangimento na criação de condições de ensino-aprendizagem de melhor qualidade. A título de exemplo, as UCs ligadas às técnicas de impressão decorrem numa sala com dimensões inferiores às necessárias e isso tem impacto no tipo de ensino e de aprendizagem que pode se implementado. Esta situação repete-se noutras UCs práticas.</p>
-------------------------------	--	---	--	---

4. Investigação	Em primeiro lugar é importante destacar que no contexto do nosso colo de estudos a investigação pode ser científica e/ou artística. O nosso curso conta com um número significativo de doutorados e muitos dos nossos professores mantêm a sua atividade como criadores. Ou seja, apesar dos constrangimentos, podemos apresentar um lista significativa de concretizações tanto em termos de apresentação e publicação científica como de projetos artísticos nas suas diversas modalidades.	Apesar dos avanços realizados no que diz respeito à investigação e produção científicas do corpo docente na área do CE, será de continuar a consolidar esta dimensão.	A identificação de linhas de investigação associadas aos cursos de artes da ESE-IPVC e o número crescente de docentes envolvidos em equipas internas constitui uma oportunidade para uma maior visibilidade da instituição enquanto um pólo de saber neste domínio.	O atual financiamento do Ensino Superior constitui um constrangimento muito relevante, dado que poderá condicionar várias dimensões institucionais com repercussão nos processos formativos, nomeadamente os relacionados com: limitações na contratação de docentes e não-docentes; congelamento de carreiras devido a constrangimentos legais e financeiros; sobrecarga de trabalho do corpo docente que limita o tempo disponibilizado à investigação e atualização.
5. Atratividade	Boa atratividade do curso, evidenciada pela procura elevada ao longo dos últimos anos. Aumento na procura do curso quer na 1ª fase/1ª opção do CNA ao longo dos últimos anos letivos, quer ao nível dos regimes especiais de acesso.	Os espaços físicos e os recursos demoram a acompanhar o crescimento da procura e do número de alunos com todas as implicações daí decorrentes. A instabilidade do corpo docente também é indesejável.	Os processos de autoavaliação e de avaliação externa constituem oportunidades para uma reflexão interna partilhada e sistemática e, consequentemente, para a melhoria contínua.	A situação de crise económica e financeira que o país tem vivido nos últimos anos, com consequências ao nível dos rendimentos das famílias e consequente dificuldade em suportar os custos associados à frequência de um curso no ensino superior.

9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
4 - Pessoal Docente	Consolidar e promover a estabilidade do corpo docente do CE privilegiando a contratação a tempo integral e a integração de docentes na instituição.	12 meses	Alta	Nº de docentes contratados a tempo integral; Nº de docentes integrados na instituição.	Presidência IPVC, Direção da ESE, Grupo disciplinar e comissão de curso	Existe um plano definido para a abertura de concursos que permitam a contratação de docentes. No ano letivo de 2022/23 a docente Raquel Moreira passará a tempo integral (professora adjunta convidada) e está prevista a abertura de concursos.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
7 - Resultados/internacionalização	Organizar iniciativas de partilha de experiências de mobilidade internacional para estudantes, mas também para docentes, de modo a motivar para a participação e servir de oportunidade para esclarecimento de dúvidas e clarificação de processos e procedimentos.	24 meses	Alta	Nº de iniciativas realizadas; Nº de estudantes e docentes em mobilidade internacional In/Out.	Comissão de curso e Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional - International Office		4 - Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

5 - Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem/IASQUE	Reforçar a importância da participação dos estudantes na resposta aos inquéritos de satisfação com a qualidade do ensino (nomeadamente através da apresentação de evidências concretas decorrentes dos resultados da avaliação) e disponibilizar numa UC de cada ano curricular um pequeno espaço/tempo para que os estudantes (que pretendam) respondam ao inquérito.	12 meses	Média	Taxa de resposta ao IASQUE.	Comissão de curso	A coordenação de curso, no segundo semestre e perante as baixas taxas de participação, promoveu junto de professores e alunos o IASQUE enquanto uma ferramenta importante para a recolha de dados. Na sequência deste procedimento, a taxa de resposta triplicou embora tenha ficado abaixo do desejado.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
7 - Resultados	Reforçar a importância da investigação e produção científicas do corpo docente na área do CE, nomeadamente através da formalização de um grupo de trabalho ao nível da instituição, em coordenação com o Grupo Disciplinar, Área Científica e Direção da ESE-IPVC, para coordenar e promover sistematicamente a dinâmica de investigação do corpo	36 meses	Alta	Aumento do n.º de docentes envolvidos em equipas internas de investigação, nomeadamente associadas a projetos; Aumento do nº de publicações e comunicações de todos os docentes do CE.	Presidência IPVC, Direção da ESE, área científica e comissão de curso	Trata-se de um esforço contínuo mas que enfrenta duas grandes dificuldades: a sobrecarga e o facto de muitos docentes terem um vínculo a tempo parcial com a instituição.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)

	docente (através da criação de condições institucionais para o efeito).						
3.1 - Recurso Materiais. Instalações físicas	Aumentar as instalações com a criação de novos ateliers: (1) 2 oficinas de Metais/Madeiras e de Escultura; (2) oficina de técnicas de impressão; (3) espaço multiusos.	12 meses	Alta	Aquisição de recursos	Presidência IPVC e Direção da ESE	A criação de um conjunto de novos espaços continua a ser considerada. Foi feito um projeto de arquitectura para a adaptação do espaço da cave.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
3.1 - Recurso Materiais. Equipamentos	Adquirir equipamentos para Técnicas de Impressão, Metais/Madeiras e Tecnologias da Imagem.	12 meses	Alta	Aquisição de recursos	Presidência IPVC e Direção da ESE	Tem vindo a ser adquirido material mas continua a ser necessário manter este esforço no sentido de equipar o CE com os recursos necessários. Por outro lado, não nos podemos esquecer de que com o passar do tempo existe material que tem de ser renovado.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
7.2 - Resultados das atividades científicas, tecnológicas artísticas	Criar evento na área do estudo/investigação em tecnologias artísticas - Bienal dedicada ao Desenho e às Técnicas de Impressão.	24 meses	Alta	Projetos artísticos. Publicações.	Direção da ESE, área científica e coordenação de curso	Foi formado um grupo de trabalho que em 2023 já deverá lançar o projeto publicamente.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)

Legenda:



Mais uma vez, um dos pontos de melhoria destacados como essencial tem a ver com as condições físicas e com a necessidade de aumento dos espaços disponíveis. Esta carência tem vindo a

tornar-se ainda mais evidente com o aumento do número de alunos e com o necessário desdobramento das turmas. O processo para encontrar uma solução tem sido longo dadas as dificuldades e o custo atual da construção. A possibilidade de adaptarmos a cave é uma solução do nosso agrado porque permite precisamente reduzir custos e tempo de execução, e porque também possibilita a refuncionalização de um espaço atualmente sub-aproveitado.

Por outro lado, do ponto de vista dos materiais e das ferramentas é necessário continuar o esforço que tem vindo a ser feito, tanto na aquisição de novos recursos como na substituição/atualização dos existentes. A questão do software também é delicada pelos elevados custos que implica mas é fundamental darmos resposta e possibilitarmos aos nossos alunos uma aprendizagem com as ferramentas que são utilizadas profissionalmente. Destacamos pela positiva o esforço feito na aquisição de material de serigrafia e de imagem.

A Direção da ESE e a Coordenação de Curso têm-se envolvido ativamente na procura de respostas que permitam a resolução destes problemas.

9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
3.1 - Recurso Materiais. Instalações físicas	Aumentar as instalações com a criação de novos ateliers: (1) 2 oficinas de Metais/Madeiras e de Escultura; (2) oficina de técnicas de impressão; (3) espaço multiusos.	12 meses	Alta	Aquisição de recursos	Presidência IPVC e Direção da ESE	A criação de um conjunto de novas salas e espaços de atelier continua a ser considerada. Foi ponderada a construção de edifício de raiz mas não foi possível encontrar viabilidade financeira para a sua construção.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
3.1 - Recurso Materiais. Equipamentos	Adquirir equipamentos para técnicas de impressão e Metais/Madeiras	12 meses	Alta	Aquisição de recursos	Presidência IPVC e Direção da ESE	Tem vindo a ser adquirido material mas continua a ser necessário manter este esforço no sentido de equipar o CE com os recursos necessários. Por outro lado, não nos podemos esquecer de que com o passar do tempo existe material que tem de ser renovado.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)

5.1.3 - Procura do CE	Aumentar a procura do CE através de mostras de trabalhos artísticos dos alunos	12 meses	Alta	Alunos do curso	Comissão de curso APTA, Docentes do CE e alunos do CE	Tanto interna como externamente, tem sido feito um esforço no sentido de dar visibilidade ao trabalho produzido pelos alunos de APTA.	1 - Realizado
5.1.3 - Procura do CE	Divulgação externa do CE através da melhoria da página de facebook da licenciatura APTA	12 meses	Alta	Alunos do curso	Comissão de curso APTA, Docentes do CE e alunos do CE	O Facebook já não é uma plataforma atrativa para a divulgação do curso por isso tivemos de passar a nossa presença nas redes para o Instagram. No entanto, continua a ser necessária uma maior dinamização.	3 - Por Realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)
7.2 - Resultados das atividades científicas, tecnológicas artísticas	Criar evento na área do estudo/investigação em tecnologias artísticas	12 meses	Alta	Projetos artísticos. Publicações	Direção da ESE - Área científica	Devido ao estado pandémico, o evento foi planeado, mas não se realizou	3 - Por Realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)

Legenda:



Em primeiro lugar é preciso referir a situação pandémica condicionou direta ou indiretamente muitas das atividades previstas. A dimensão curatorial e de ligação ao exterior foi profundamente afetada e teve impacto em algumas das ações de melhoria previstas.

Um dos pontos de melhoria destacados como essencial tem a ver com as condições físicas e com a necessidade de aumento dos espaços disponíveis. Por outro lado, do ponto de vista dos materiais e das ferramentas é necessário continuar o esforço que tem vindo a ser feito, tanto na aquisição de novos recursos como na substituição/atualização dos existentes. A Direção da ESE e a Coordenação de Curso têm-se envolvido ativamente na procura de respostas que permitam a resolução destes problemas.

10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
4 - Pessoal Docente	Consolidar e promover a estabilidade do corpo docente do CE privilegiando a contratação a tempo integral e a integração de docentes na instituição.	24 meses	Alta	Número de docentes integrados na carreira. Número de docentes a tempo integral.	Presidência IPVC, Direção da ESE, área científica e comissão de curso	Existe um plano definido para a abertura de concursos que permitam a contratação de docentes. No ano letivo de 2022/23 a docente Raquel Moreira passará a tempo integral (professora adjunta convidada) e está prevista a abertura de concursos.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
3.1 - Recurso Materiais. Instalações físicas	Aumentar as instalações com a criação de novos ateliers: (1) 2 oficinas de Metais/Madeiras e de Escultura; (2) oficina de técnicas de impressão; (3) espaço multiusos.	24 meses	Alta	Aquisição de recursos	Presidência IPVC, Direção da ESE	A criação de um conjunto de novos espaços continua a ser considerada. Foi feito um projeto de arquitectura para a adaptação do espaço da cave.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
7 - Resultados	Reforçar a importância da investigação e produção científicas do corpo docente na área do CE, nomeadamente através da formalização de um grupo de trabalho ao	36 meses	Alta	Aumento do n.º de docentes envolvidos em equipas internas de investigação, nomeadamente associadas a projetos; Aumento do n.º de publicações e comunicações de todos os docentes do	Presidência IPVC, Direção da ESE, área científica e comissão de curso	Trata-se de um esforço contínuo mas que enfrenta duas grandes dificuldades: a sobrecarga e o facto de muitos docentes terem um vínculo a tempo parcial com a instituição.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)

	nível da instituição, em coordenação com o Grupo Disciplinar, Área Científica e Direção da ESE-IPVC, para coordenar e promover sistematicamente a dinâmica de investigação do corpo docente (através da criação de condições institucionais para o efeito).			CE.			
7.2 - Resultados das atividades científicas, tecnológicas artísticas	Criar evento na área do estudo/investigação em tecnologias artísticas - Bienal dedicada ao Desenho e às Técnicas de Impressão.	36 meses	Alta	Exposições, workshops, masterclasses. Projetos artísticos. Publicações.	Direção da ESE, área científica e coordenação de curso	Foi formado um grupo de trabalho que em 2023 já deverá lançar o projeto publicamente.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
3.1 - Recurso Materiais. Equipamentos	Adquirir equipamentos para Técnicas de Impressão, Metais/Madeiras e Tecnologias da Imagem.	24 meses	Alta	Aquisição de recursos.	Presidência IPVC e Direção da ESE	Tem vindo a ser adquirido material mas continua a ser necessário manter este esforço no sentido de equipar o CE com os recursos necessários. Por outro lado, não nos podemos esquecer de que com o passar do tempo existe material que tem de ser renovado.	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)
5 - Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem/IASQUE	Reforçar a importância da participação dos estudantes na resposta aos inquéritos de	12 meses	Alta	Taxa de participação no IASQUE	Comissão de curso	A coordenação de curso, no segundo semestre e perante as baixas taxas de participação, promoveu junto de	2 - Em curso (já iniciou mas não terminou)

	satisfação com a qualidade do ensino (nomeadamente através da apresentação de evidências concretas decorrentes dos resultados da avaliação) e disponibilizar numa UC de cada ano curricular um pequeno espaço/tempo para que os estudantes (que pretendam) respondam.					professores e alunos o IASQUE enquanto uma ferramenta importante para a recolha de dados. Na sequência deste procedimento, a taxa de resposta triplicou embora tenha ficado abaixo do desejado.	
7 - Resultados/internacionalização	Organizar iniciativas de partilha de experiências de mobilidade internacional para estudantes, mas também para docentes, de modo a motivar para a participação e servir de oportunidade para o esclarecimento de dúvidas quanto a procedimentos.	24 meses	Alta	Nº de iniciativas realizadas; Nº de estudantes e docentes em mobilidade internaciona In/Out.	Comissão de curso e Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional - International Office		4 - Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

Legenda:



11. Conclusão

Este CE é relativamente recente (teve início em 2016/2017) mas já demonstrou uma enorme capacidade de resiliência e de adaptação. Nesta sua curta história, atravessou momentos complexos como a pandemia COVID-19 e o falecimento repentino do seu coordenador que havia tido um papel determinante no desenho do plano curricular e na implementação do curso. A travessia de todas estas situações abrigou a comunidade escolar (alunos, funcionário, docentes, direção) a um esforço de transformação que nos tornou ainda mais unidos.

Do ponto de vista da entrada de novos alunos, o ano letivo de 2021/2022 pode ser definido como um ano de enorme consolidação e exigência. O número elevado de alunos que procurou a nossa instituição e o nosso curso traduziu-se em exigência. Foi necessário iniciar a divisão das turmas nas UCs práticas para que a qualidade do ensino e das aprendizagens se mantivesse inalterada. Destacamos o esforço que tanto a direção da escola como a presidência fizeram para dar resposta a esta necessidade.

Por outro lado, este número crescente de alunos revelou-se essencial para constituição de uma massa crítica que permita um ambiente mais rico e plural, algo essencial nas diversas áreas mas indispensável nas Artes. E isso verificou na nossa instituição e teve reflexos na própria cidade. A quantidade expressiva de alunos de APTA conduz a uma visibilidade extra que tem sido ampliada através de uma rede de parcerias em constante aperfeiçoamento.

A exigência de que falávamos não se limita ao número de turmas. Em termos de espaços físicos foram feitos ajustes importantes mas insuficientes. Temos necessidades que apenas podem ser colmatadas com a adição de novos espaços e temos também a plena consciência de que isso nos permitirá dar um enorme salto qualitativo em termos da qualidade do ensino/aprendizagem e da qualidade do trabalho que pode ser produzido. Mais uma vez, temos acompanhado o esforço que a direção tem feito no sentido de encontrar uma solução com qualidade. Depois de ter sido abandonada a possibilidade de construção de um novo edifício devido a questões económicas, a hipótese de reformularmos a cave está a ser trabalhada e em fase de projeto. A concretizar-se, permitirá a criação de duas salas de escultura, uma oficina de técnicas de impressão e uma sala multiusos.

Ao nível dos docentes e por via do início do processo de divisão de turmas, o seu número total tem tendência a aumentar. Neste ponto, temos como missão manter todos os traços positivos que nos caracterizam como a relação de proximidade que estabelecemos com os nossos alunos e a disponibilidade para os acompanhar. Temo-lo feito de forma contínua apesar de ser necessário estabilizar esse mesmo corpo docente com perspectivas de futuro que os integrem progressivamente na instituição. O crescimento do curso a todos os níveis implica uma equipa estruturada e sólida, com um vínculo estável que lhe permita ter disponibilidade e tempo para trabalhar o presente e o futuro. Esta será também uma forma de reconhecer o esforço que tem sido feito por esses docentes, muitas vezes em circunstâncias muito complexas, no sentido de aumentarem as suas qualificações. Neste momento, o CE conta com um corpo docente de enorme qualidade, diversificado e já com provas dadas. Destacamos que é fundamental essa estabilização para evitar a perda desses docentes e o desperdício de todo o conhecimento e experiências acumulados.

Para além dos alunos que serão sempre o nosso foco e dos docentes, uma escola faz-se também a partir das suas ligações. No caso das Artes e pela dimensão comunicacional e de partilha, esta rede de ligações é uma garantia de atualização, rigor, estímulo e pensamento crítico. A Coordenação do CE tem mantido o esforço anterior no sentido de partir da sua rede de parceiros para gerar visibilidade das práticas dos seus estudantes junto do meio, nomeadamente perante organizações artísticas, culturais e educativas. Dois exemplos interessantes desta prática são os eventos como o "Ler em Viana" ou o "Andaime de Maio". Em ambos os casos, estabeleceu-se um contacto entre a Coordenação do CE e os organizadores o que permitiu o envolvimento dos alunos em diversas atividades, a existência de uma aula aberta sobre curadoria e produção, a presença de docentes do CE como convidados em ações específicas desses eventos.

Deve destacar-se ainda um aumento significativo da produção artística/científica associada ao curso com reflexo no acréscimo de competências especializadas nas diferentes tecnologias artísticas transversais ao CE, o que garante um processo de ensino/aprendizagem de maior qualidade. Este aumento de produção, que se tem verificado de forma sustentada nos últimos anos, abre caminho para uma segunda fase onde apostaremos na seleção e junção de esforços para que os resultados desse trabalho possam ser cada vez melhores e validados, tanto científica como artisticamente, pelos nossos pares.

12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	17-11-2022 08:43	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	04-01-2023 11:43	Submissão do RAC	Hélder Dias	Coordenador/a de Curso
3	11-04-2023 15:56	O RAC da Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas (2021/22) foi apreciado pelo Conselho Pedagógico da ESE em reunião realizada no dia 1 de março de 2023 (cf. Convocatória N.º 1 / CP / 2023), dedicando-se particular atenção aos resultados pedagógicos, à análise SWOT e às ações de melhoria. O teor da apreciação do documento deste CE pode ser consultado na ata da respetiva reunião (Ata Setenta e um).	Elisabete Cunha	Conselho Pedagógico da escola
4	02-08-2023 17:41	Nada a referir.	César Sá	Direção da escola

Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção